

Ponta Delgada e Ribeira Grande já aderiram

Famílias numerosas com água mais barata

» **Rui Cabral** AO/au

Câmaras da Ribeira Grande e Ponta Delgada já aderiram à tarifa familiar proposta pela APFN

Aproximadamente dois terços da população da ilha de São Miguel já estão abrangidos pela "tarifa familiar da água", proposta pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN).

Isto porque, primeiro a Câmara da Ribeira Grande e agora a Câmara de Ponta Delgada aderiram a este modelo que, para as famílias com três ou mais filhos, cobra a tarifa da água, não com base em escalões de consumo geral da casa, mas sim com base no consumo por elemento do agre-

gado familiar.

Esta é uma grande vantagem para as famílias numerosas, uma vez que o sistema de escalões penaliza fortemente os agregados familiares maiores que, por terem um maior consumo geral de água, pagam-na sempre muito mais cara do que uma pessoa que viva sozinha e que, mesmo esbanjando, possa acabar pagando a água sempre pelo escalão mais baixo.

Segundo um padrão internacional, cada pessoa consome 3,6 metros cúbicos de água por mês, o equivalente a 120 litros por dia. Para chegar ao conceito da "tarifa familiar da água", a APFN pegou num tarifário padrão em Portugal, segundo o sistema de escalões e concluiu que: uma família

de duas pessoas paga mais 19 por cento por ultrapassar o escalão mais baixo; uma família de quatro pessoas paga mais 62 por cento; e uma família de seis pessoas (considerada já uma família numerosa) paga mais 104 por cento, ou seja, mais do dobro do preço do escalão mais baixo. E isto apenas porque tem mais pessoas e, portanto, um maior consumo geral, mesmo que o consumo por pessoa até esteja dentro dos padrões normais.

Com base nesses números, a APFN propôs há cerca de cinco anos que a água seja cobrada às famílias numerosas pelo valor do primeiro escalão, logo que o consumo não ultrapasse os 3,5 metros cúbicos mensais por pessoa. Para as famílias que ultrapas-

sem esse consumo por pessoa, a APFN deixa a alternativa entre o sistema actual de escalões, mas com uma diferença constante entre eles ou a criação de apenas dois escalões, com o segundo a ter uma tarifa muito mais elevada. Em 2002, a primeira Câmara a aderir à "tarifa familiar da água" foi a de Sintra. Ribeira Grande esteve entre as primeiras. Ponta Delgada e Viseu são as mais recentes.

Se tivermos em conta que, no universo de 308 Concelhos em Portugal, apenas 12 aderiram até agora à "tarifa familiar da água", o facto de dois deles serem da ilha de São Miguel e logo os dois mais populosos, coloca a maior ilha açoriana na linha da frente desse apoio às famílias numerosas.